



# BCI

Better  
Cotton  
Initiative

BCI

## Seção 1

# Visão Geral do Sistema Better Cotton

[www.bettercotton.org](http://www.bettercotton.org)

### Orientação

O documento a seguir proporciona uma visão geral do Sistema Better Cotton. Este sistema é formado por componentes interdependentes. As relações entre os mesmos são facilitadas e assistidas através da associação à BCI.

### Conteúdo

Introdução	2
- <i>Critérios e Princípios de Produção</i>	4
- <i>Assistência ao Agricultor</i>	5
- <i>Avaliação da Propriedade Rural</i>	7
- <i>Cadeia de Fornecimento</i>	9
- <i>Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem</i>	11
- <i>Ferramentas</i>	13



## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento do Sistema Better Cotton começou em 2005, a partir de um processo consultivo envolvendo atores de toda a cadeia de fornecimento do algodão e de fora dela. Este documento é formado por componentes interdependentes. As relações entre os mesmos são facilitadas e assistidas através da associação à BCI. Cada componente e relação é igualmente importante para o sistema para a realização efetiva dos objetivos de longo prazo da BCI e suas metas para 2012.

Os principais componentes do Sistema Better Cotton consistem de:

- **Critérios e Princípios de Produção** devem fornecer uma definição global de Better Cotton.
- **Assistência aos Agricultores** para a promoção dos mecanismos de habilitação no âmbito global e local, trabalhando com parceiros de implementação experientes e estimulando o financiamento de parcerias público-privadas para implementar tais mecanismos.
- **Avaliação da Propriedade Rural** que incentiva os agricultores a progredir continuamente, através da avaliação de resultados e ciclos de aprendizagem sazonais.
- **Cadeia de Fornecimento** vinculando a oferta à demanda através de um fardo identificável de 100% de fibra de Better Cotton.
- **Mecanismos de Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem** para avaliar o progresso e mudança e garantir que o Sistema Better Cotton tenha os impactos desejados em seus beneficiários diretos.
- **Fóruns de aprendizagem, orientações e ferramentas** para facilitar a troca de melhores práticas e conhecimento para incentivar o desenvolvimento da ação coletiva.

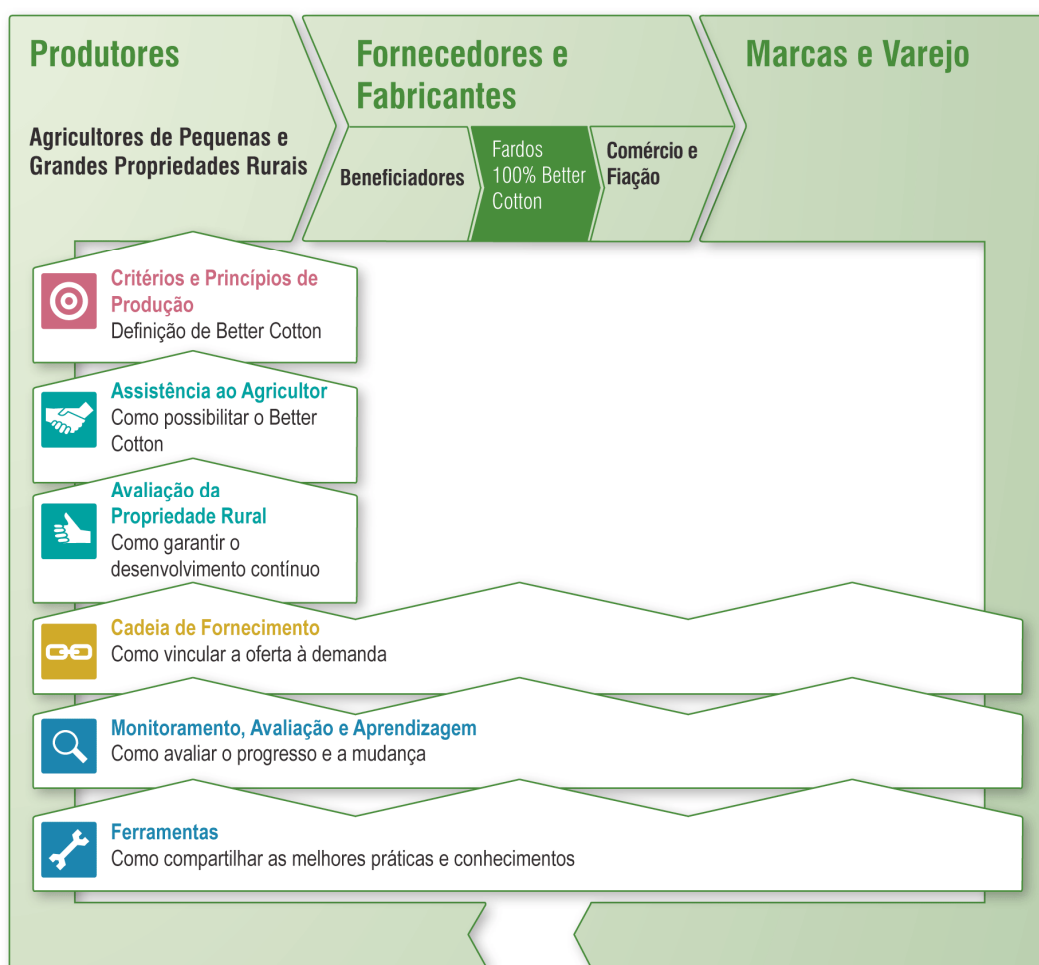
A fim de possibilitar que os membros comuniquem a fundamentação e benefícios do Better Cotton aos interessados, estão sendo criadas orientações, materiais e uma plataforma de comunicação auxiliar. O acesso aos dados, ferramentas, informações, logotipos da BCI, marcas registradas é um serviço fundamental e um benefício aos membros BCI, assim como a assistência a mensagens e materiais de comunicação.



## Visão Geral do Sistema Better Cotton

O diagrama a seguir ilustra o Sistema Better Cotton e identifica cada um de seus componentes fundamentais. Neste documento, há um sumário de cada componente. Informações mais detalhadas podem ser encontradas nas seções A-F do pacote de informações do Sistema Better Cotton.

**Figura 1:** Ilustração do Sistema Better Cotton





## Critérios e Princípios de Produção

Os Princípios de Produção descrevem áreas abrangentes submetidas ao controle do agricultor, as quais este precisa tratar a fim de produzir Better Cotton.

### PRINCÍPIOS DE PRODUÇÃO

- O Better Cotton é produzido por agricultores que minimizam os impactos prejudiciais das práticas de proteção à cultura.
- O Better Cotton é produzido por agricultores que utilizam água eficientemente e zelam pela disponibilidade de mesma.
- O Better Cotton é produzido por agricultores que zelam pela saúde do solo.
- O Better Cotton é produzido por agricultores que conservam os habitats naturais.
- O Better Cotton é produzido por agricultores que zelam e preservam a qualidade da fibra.
- O Better Cotton é produzido por agricultores que promovem Relações Justas de Trabalho.

Para cada Princípio de Produção existem Critérios que proporcionam um nível maior de detalhe sobre áreas específicas que precisam ser trabalhadas. Juntos, os Princípios de Produção e Critérios associados determinam em que nível as questões da produção do Better Cotton no mundo inteiro são comuns.

Os agricultores que querem cultivar e fornecer Better Cotton ao mercado devem começar o processo de melhoria priorizando a atividade dos Critérios de Produção selecionados e determinar como serão efetuadas outras melhorias a cada ano a fim de que satisfaçam todos os Princípios de Produção BCI. Deste modo, foram definidos os Critérios Mínimos de Produção para esclarecer os requisitos básicos iniciais para o cultivo do Better Cotton. *(Para maiores informações sobre os Critérios Mínimos de Produção, consulte a Seção C: Avaliação da Propriedade Rural).*

Os Critérios e Princípios de Produção são sustentados pela premissa básica de que o cultivo de Better Cotton respeita leis nacionais e outras aplicáveis.

Outros detalhes sobre o escopo e intenções dos Critérios e Princípios de Produção podem ser encontrados no documento “*Critérios e Princípios de Produção 2.0 com Explicações*”, incluído no *Suplemento com o Pacote de Informações do Sistema Better Cotton*”.



## Assistência ao Agricultor

A maioria do algodão cultivado no mundo é produzido por pequenos agricultores. A fim de que pequenos agricultores participem e adotem melhores práticas agrícolas, consistentes com os Princípios de Produção, a BCI coordenará um programa de atividades de apoio, dispostas nos Mecanismos de Habilitação e que cobrem três áreas de atividade de relevância global, identificadas nas consultas feitas até hoje. Estas enfocam como os agricultores obterão meios para cultivar algodão de acordo com os Princípios de Produção, e refletem as questões prioritárias as quais a BCI precisa tratar para habilitar os agricultores a cultivar Better Cotton, enquanto melhoram seu acesso ao mercado.

### MECANISMOS DE HABILITAÇÃO

- A BCI possibilita o compartilhamento de conhecimento e desenvolvimento de habilidades.
- A BCI possibilita a organização efetiva dos produtores.
- A BCI possibilita o acesso equitativo a serviços financeiros responsáveis.

De acordo com esta filosofia, a ênfase inicial da BCI está na melhoria das práticas de produção e não na exclusão dos agricultores que ainda não utilizam práticas consistentes com os Princípios de Produção. Ao mesmo tempo, os agricultores devem reconhecer a necessidade de melhoria contínua e comprovada durante um período específico.

A BCI pretende desenvolver parcerias fortes e colaborativas com diferentes organizações que tenham experiência e interesse em trabalhar com pequenos agricultores a fim de que cultivem Better Cotton e melhorem continuamente. Um Guia Passo a Passo para a Implementação é fornecido para o trabalho com tais Parceiros de Implementação tanto para pequenos quanto grandes agricultores, com a provisão de *workshops* anuais para compartilhar as melhores

práticas, aprimorar materiais da BCI e aumentar a compreensão sobre o cultivo do Better Cotton.

Para o sucesso da Better Cotton Initiative é fundamental que os agricultores reconheçam que a participação na iniciativa é importante comercialmente. Da perspectiva financeira, o cultivo do Better Cotton não diz respeito à criação de um produto especial para atrair um prêmio no preço de mercado. Na verdade, ao cultivar Better Cotton, os agricultores têm a oportunidade de reduzir custos e melhorar a lucratividade de sua propriedade através de melhores práticas de manejo e otimização no uso de insumos. Evidência de que esta abordagem funciona é fornecida pelos resultados dos projetos de algodão operados pela WWF na Índia e no Paquistão desde 2006, que têm o objetivo de introduzir melhores práticas de gestão agrícola e comprovou uma redução significativa na utilização de água, fertilizantes e defensivos enquanto aumentam seu lucro líquido.

O Sistema Better Cotton também ajudará a abordar padrões e condições de trabalho entre os trabalhadores agrícolas assalariados que contribuem significativamente para a produção algodoeira em pequenas e grandes propriedades. A promoção de Relações Justas de Trabalho contidas nos Princípios de Produção Global tem o objetivo de tratar de algumas das principais questões relacionadas a condições de trabalho (como saúde e segurança, trabalho infantil prejudicial e trabalho forçado) e beneficiará diretamente os trabalhadores em lavouras algodoeiras e suas famílias, que são os atores mais pobres na cadeia de fornecimento do algodão.

De acordo com os princípios de participação de associação à BCI, espera-se que seus membros associados ofereçam assistência direta e indireta aos agricultores como parte de seus compromissos de associação. Por exemplo, os membros da categoria varejistas e marcas devem fornecer assistência financeira adicional proporcional a seu tamanho para atividades destinadas a apoiar comunidades de pequenos agricultores. Os membros da categoria



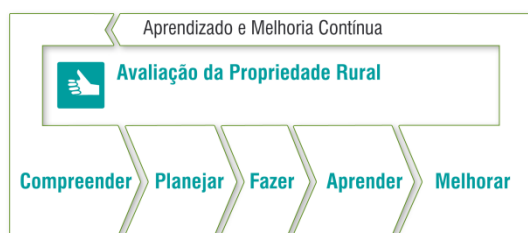
fornecedores e fabricantes (comerciantes, beneficiadoras, outros) devem apoiar direta ou indiretamente as atividades de implementação. A BCI também estimulará e coordenará esforços para garantir financiamento de parcerias público-privadas de uma série de parceiros de financiamento em potencial, incluindo organizações bilaterais e multilaterais e outras organizações de assistência e financiamento.



## Avaliação da Propriedade Rural

Para a BCI, o Better Cotton é “Melhor” na medida em que traz melhorias para comunidades e trabalhadores agrícolas, assim como para o meio ambiente. A Avaliação da Propriedade Rural é um componente crítico do Sistema Better Cotton para obter estas melhorias, através da criação de um processo motivador e capacitador de compreensão, planejamento, ação, aprendizado e, assim, melhoria. A BCI se baseia na premissa de que os agricultores já conhecem muito, podem educar e estimular uns aos outros, enquanto se ajudam no planejamento e implementação. Esta experiência permite que colem dados importantes que os ajudem a avaliar seu progresso.

**Figura 2:** Estrutura de Progresso de Avaliação da Propriedade Rural



### Critérios Mínimos de Produção

Os agricultores que querem cultivar e vender Better Cotton devem começar o processo de melhoria priorizando a atividade dos Critérios de Produção selecionados e determinando como serão feitas outras melhorias a cada ano a fim de que satisfaçam todos os Princípios de Produção BCI. Os Critérios Mínimos de Produção são determinados pela BCI e servem como o significado básico de Better Cotton. Tudo isto monitorado por referenciais e auto-avaliações. Ferramentas e orientações são fornecidas para realizar o processo de auto-avaliação. Os resultados do processo de auto-avaliação são sujeitos a verificações de credibilidade, aleatórias e fundamentadas em uma avaliação de risco. As auto-avaliações estão vinculadas ao próprio monitoramento, avaliação e aprendizagem da BCI através da coleta de indicadores de resultados na propriedade rural, tanto os dados iniciais como os resultados anuais. *Para obter mais detalhes sobre*

*os processos de avaliação, medidas e indicadores de resultados, consulte a Seção E - Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem.*

Os Critérios Mínimos de Produção, devem ser cumpridos pelos agricultores como um ponto de partida no ciclo de melhorias contínuas e acesso ao mercado para vender Better Cotton. Estes critérios, foram selecionados através de um processo de consultoria com os Grupos de Trabalho Regionais, especialistas e iniciativas existentes. Tais critérios fazem parte dos requisitos para que um agricultor seja um Agricultor BCI. *(Os Critérios Mínimos de Produção são destacados na Seção A: Critérios e Princípios de Produção)*

### Um Agricultor BCI é um agricultor que:

1. participa do processo de auto-avaliação anual;
2. possui um sistema de conservação de registro ou participa de um grupo que o possui;
3. satisfaz os Critérios Mínimos de Produção e, assim, produz Better Cotton; e
4. se compromete com o progresso e demonstra que está de acordo com os requisitos de progresso da BCI e, assim, continua a produzir Better Cotton.

O progresso dos agricultores BCI a cada safra, no que diz respeito aos Princípios de Produção, é tão importante quanto a satisfação dos Critérios Mínimos de Produção no desempenho de melhorias e benefícios a longo prazo para agricultores, trabalhadores em cotonicultura, comunidades cotonicultoras e para o meio ambiente. Assim, os Critérios Mínimos de Produção foram selecionados para auxiliar a abordagem de criação de mudança na agricultura de pequenos proprietários (na maioria dos casos) a fim de proporcionar incentivos para progredir mais, e levar a resultados positivos sustentados durante um longo período.



Especificamente, os Critérios Mínimos de Produção foram selecionados para:

- Oferecer vantagens econômicas e sanitárias imediatas às comunidades agrícolas e agricultores, através da redução de uso de defensivos, menor risco na preparação e aplicação dos mesmos, um preço melhor posto na fazenda para algodão em caroço de melhor qualidade, com menor grau de contaminação e/ou danos, e maior poder de negociação coletiva através de melhor organização.
- Reconhecer os direitos fundamentais no trabalho das comunidades cotonicultoras e trabalhadores agrícolas, ao mesmo tempo que procura remediar as pressões da recessão, que perpetuam e fortificam a violação de direitos, através, por exemplo, da capacitação para organização e criação de possibilidade de o acesso a financiamento adequado, que satisfaça as necessidades nomeadas das comunidades de pequenos agricultores.
- Reduzir imediatamente o estresse no meio ambiente em relação aos níveis de toxicidade dos defensivos e disponibilidade de água.

Com a obtenção destes benefícios e conseqüente acesso a uma demanda de mercado mais segura e forte, os agricultores BCI estarão em uma posição econômica melhor, com um maior nível de confiança e capacidade de realizar mais melhorias, como promover ainda mais as Relações Justas de Trabalho em suas propriedades, além dos principais padrões trabalhistas reconhecidos internacionalmente e requisitos de saúde e segurança, incluídos nos Critérios Mínimos de Produção. Assim como, aumentar a biodiversidade nas suas terras e participar de um programa de reciclagem de recipientes de defensivos. Um nível de progresso mínimo (melhoria) é necessário todos os anos para que os agricultores continuem a vender Better Cotton, enquanto permite-se maior flexibilidade para que abordem estas questões, consideradas mais importantes e possíveis através da criação de um “plano de melhorias sazonais”.

*(Mais detalhes sobre a abordagem BCI em relação à melhoria contínua e os Critérios Mínimos de Produção são fornecidos na Seção C: Avaliação da Propriedade Rural)*





## Cadeia de Fornecimento - Como Vincular a Oferta à Demanda

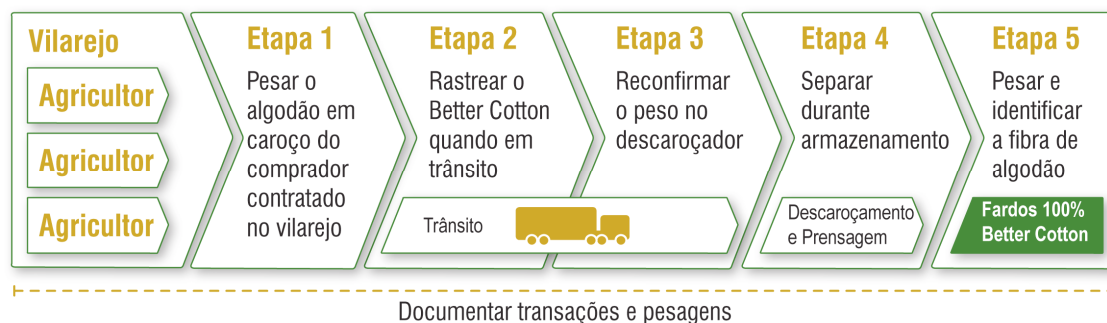
O componente da cadeia de fornecimento do Sistema Better Cotton foi concebido para permitir que o Better Cotton seja produzido por um agricultor e esteja disponível para os varejistas interessados. Assim, a transparência e a rastreabilidade também aumentarão através do desenvolvimento e implementação de procedimentos e sistemas, enquanto coordena e documenta o movimento do algodão desde o campo de plantio até o descarçamento e prensagem de um fardo que contenha apenas Better Cotton (observe que pode haver um pouco de algodão residual, “algodão comum”, em um fardo, pois não será solicitado que o descarçador seja limpo antes do processo de descarçamento do Better Cotton). O sistema e procedimentos devem poder ser auditados e vinculados a sistemas de rastreabilidade que se estendem por toda a cadeia de fornecimento a fim de conectar a oferta à demanda. Um sistema assim permite que os atores da cadeia de fornecimento tenham mais opções para auxiliar a produção de Better Cotton e comunicar tal assistência, garantindo assim um sistema de cadeia de fornecimento mais confiável e mais eficiente em relação a custos, o qual promove a adoção e expansão do Better Cotton.

Estes sistemas e procedimentos vincularão o Better Cotton ao mercado através da separação do Better Cotton do algodão normal (“outro algodão”) no segmento do algodão em caroço da cadeia de fornecimento. Uma vez que o fardo de Better Cotton for formado, receberá uma identificação exclusiva que pode ser utilizada para rastrear aquele fardo através do restante da cadeia de fornecimento, usando sistemas de rastreamento de terceiros. Será estabelecido um sistema que possa ser aplicado diferencialmente em todas as regiões independente do tipo existente de segmento de algodão em caroço da cadeia de fornecimento. *(Para obter mais informações, consulte [Seção D](#): pacote de informações do Sistema Better Cotton.)*

### Os elementos da cadeia de fornecimento do Better Cotton

- Fardos 100% Better Cotton, com um identificador de Better Cotton.
- Segregação do Better Cotton do campo ao fardo.
- Pesagem de algodão em caroço e da fibra.
- Documentação da cadeia de custódia.

**Figura 3:** Descrição do processo de cadeia de custódia do Better Cotton





Como parte do processo para fornecer um fardo 100% Better Cotton, a BCI utiliza o sistema de rastreabilidade da propriedade agrícola ao beneficiador, no entanto, é responsabilidade do varejista, marca e outros atores da cadeia de fornecimento estabelecer um sistema de rastreabilidade do beneficiador ao produto final.

Há um interesse crescente do varejo na cadeia de fornecimento do algodão em entender melhor a fonte principal de matéria-prima usada nos produtos de consumo, de forma que uma maior compreensão do ambiente como um todo e do impacto social da produção destes produtos possa ser desenvolvida. Tal compreensão é fundamental para garantir que os varejistas, como parte da cadeia de fornecimento, possa desenvolver estratégias apropriadas para minimizar os impactos associados com a venda destes produtos. A BCI considera que a cadeia de fornecimento do Better Cotton contribuirá ativamente com o maior entendimento da fonte e, portanto, dos impactos ambientais e sociais do algodão consumido.



## Monitoramento, Avaliação e Aprendizagem

É essencial para a BCI que as mudanças que resultam do trabalho com o Sistema Better Cotton e o cultivo do mesmo sejam medidos e relatados, o que requer processos eficientes de monitoramento, avaliação e aprendizagem que articulam uma teoria de mudança das atividades agrícolas para o cultivo de Better Cotton, atividades de membros BCI e gestão do Secretariado da BCI a objetivos de longo prazo e metas para 2012. Isto se baseia na coleta de dados que são medidos de forma consistente e proporciona informações úteis para agricultores, todos os membros da BCI, financiadores, consumidores, parceiros e na BCI para avaliar o sucesso. Isto é, saber se a existência da BCI melhora a produção mundial de algodão para aqueles que o produzem, para o meio em que é cultivado e para o futuro do setor.

**Figura 4:** Relações entre as intenções da BCI, atividades, resultados e impacto.



Especialmente, depois de três anos de trabalho com o Sistema Better Cotton, será essencial saber se o cultivo de Better Cotton tem benefícios inerentes para as comunidades cotonicultoras em diferentes continentes como um aumento da lucratividade do cultivo de algodão, uso reduzido de insumos, melhoria nas condições de trabalho, melhor saúde ou melhor qualidade da fibra. A fim de que se possa conhecer e entender tais resultados, a BCI determinou os seguintes indicadores:

### INDICADORES DE RESULTADOS BCI

#### Indicadores de Resultados no Âmbito da Propriedade Rural

1. Área total de produção de algodão (ha).
2. Produção total de algodão (kg).
3. Utilização e tipo de defensivo (kg ou litros/ha/ano por defensivo).
4. Utilização de água para irrigação (m<sup>3</sup>/ safra).
5. Utilização e tipo de fertilizante (kg/ha/ano por tipo de fertilizante).
6. Emprego de precauções de saúde e segurança.
7. Qualidade da fibra inclusive grau de contaminação (classificação).
8. Condições de trabalho.
9. Trabalho Infantil.
10. Trabalho forçado.
11. Lucratividade da produção de algodão (renda líquida/ha/ano).

#### Outros Indicadores de Resultados

1. Utilização total de algodão dos membros varejistas/marca BCI.
2. Utilização total de Better Cotton dos membros varejistas/marca BCI.
3. Produção global total de Better Cotton (ton. de fibra de algodão).
4. Países onde há produção de Better Cotton.
5. Nível de informações com acesso público.
6. Número de Agricultores BCI.
7. Número de usuários que acessam a plataforma de troca de conhecimento.
8. Receita total das taxas de associação.



A BCI também realizará procedimentos para monitorar comprometerimentos e atividades de associação e para determinar o impacto da BCI. Um impacto é uma mudança duradoura ou significativa realizada por uma intervenção ou programa específico. Com o conceito de “melhor” como fundamento do Sistema Better Cotton e a abordagem de melhoria contínua, é necessário demonstrar que, como resultado de qualquer intervenção da BCI, “as coisas” estão de fato melhor.

O impacto do Sistema Better Cotton pode ser considerado em relação a três pilares de sustentabilidade: impacto social, ambiental e econômico. Estes impactos devem ser determinados a fim de que se entenda melhor como os componentes do Sistema Better Cotton interagem para causar mudanças duradouras e significativas na área de implementação.

A BCI contará com os Parceiros de Implementação e produtores para obter dados consistentes no âmbito da propriedade e com os membros para dados da cadeia de fornecimento. A chave é garantir que os dados sejam coletados da linha de base de modo consistente através dos resultados anuais e, depois, analisados e comparados de modo transparente.



## Ferramentas

A fim de que a BCI atinja a maior parte de seus objetivos, o Sistema Better Cotton precisa do auxílio do compartilhamento de conhecimento e melhores práticas na cadeia de fornecimento e fora dela. Conhecimento novo e existente sobre como trabalhar com cotonicultores, a cadeia de fornecimento de algodão e o Sistema Better Cotton precisam ser acessíveis e compreensíveis para incentivar o envolvimento na BCI e compreensão do Better Cotton.

Melhores práticas de gestão em relação a como cultivar Better Cotton em diferentes contextos agrícolas e melhores práticas sobre meios de implementação dos mecanismos de habilitação serão cruciais para evitar a duplicação do esforço e maximizar as oportunidades de colaboração com outros órgãos para atingir escala.

### Para facilitar o compartilhamento de conhecimento e melhores práticas, a BCI vai:

- Formar e facilitar conselhos de parceiros no âmbito nacional nas regiões foco da BCI a fim de que tenha um papel de assistência e aconselhamento na implementação do Sistema Better Cotton e facilitar a disseminação do mesmo na região/país.
- Colaborar com as iniciativas complementares existentes como *Cotton Made in Africa*, *Organic Exchange* e *Fairtrade Labelling Organisation* para apoiar a aprendizagem mútua e conquista de objetivos comuns.
- Manter uma biblioteca on-line de acesso público sobre o cultivo sustentável de algodão.
- Proporcionar acesso a materiais de orientação nacionais testados e comprovados no trabalho com os cotonicultores.
- Identificar e preencher as lacunas (conforme os recursos permitem) em relação aos Critérios e Princípios de Produção e Mecanismos de Habilitação.

### Mais especificamente, algumas das ferramentas e assistência que a BCI pretende oferecer aos parceiros de implementação estão listadas abaixo:

- Um Guia Passo a Passo para Implementação, incluindo informações como: (1) funções e responsabilidade da BCI e parceiros de implementação durante a mesma; (2) como lidar com escopo de trabalho em uma nova região; (3) estrutura para desenvolvimento e coleta de material nacional de orientação; (4) estrutura para o componente de Monitoração, Avaliação e Aprendizagem com métodos para coleta de dados de linha de base e identificação de indicadores de impacto, etc.
- Orientação para Avaliação da Propriedade Rural para grandes agricultores individuais e grupos de pequenos agricultores e outras orientações específicas conforme apropriado (ex. comunicação, cadeia de fornecimento).
- *Workshops* sobre diferentes tópicos relacionados ao Sistema Better Cotton, dependendo das necessidades dos diferentes parceiros de implementação.
- Compartilhamento de informações a respeito das melhores práticas para cada Princípio de Produção e Mecanismo de Habilitação (recursos materiais reunidos ou pesquisados pela BCI).
- Facilitação da cadeia de fornecimento para estabelecer o agricultor na relação de compra de caroço a fim de possibilitar a produção de fardos de Better Cotton.
- Parcerias Globais para auxiliar o crescimento de Better Cotton no mundo inteiro (parcerias de financiamento, parcerias de instituições financeiras, conexão com projetos existentes no país, possibilitar aprendizagem inter-regional, etc.).